

391

O ÍNDIO COMO INVASOR: A ORIGEM EGÍPCIA DOS ÍNDIOS BRASILEIROS E A IDÉIA DE CIVILIZAÇÃO NA OBRA DE VARNHAGEN. Marina Corrêa da Silva de Araujo, Temistocles Americo Correa Cezar (orient.) (UFRGS).

O historiador brasileiro Francisco Adolfo de Varnhagen escreveu, no século XIX, uma história geral do Brasil, além de diversos trabalhos que dizem respeito a temáticas específicas da história brasileira. Dentre esses trabalhos, selecionamos para uma análise crítica, o inusitado *L'Origine Touranienne des Américains Tupis-Caribes et des Anciens Egyptiens*. Indiquée principalement par la philologie comparée: traces d'une ancienne migration en Amérique, invasion du Brésil par les Tupis, etc, publicado em 1876. Nesse livro, baseado principalmente em um estudo de filologia comparada, Varnhagen tenta provar que os índios tupis que habitavam o Brasil no momento da chegada dos portugueses, faziam parte da mesma família dos antigos egípcios. Este trabalho parte do questionamento de como relacionar esta obra à produção histórica de Varnhagen, e quais foram suas motivações para produzi-la. Assim, após a leitura e tradução da obra, procuraremos verificar como o historiador desenvolve o argumento do índio "invasor" e o relaciona a seu projeto de construção de uma nação civilizada. Os resultados encontrados até o momento indicam que Varnhagen, em suas constantes pesquisas das línguas indígenas, tenta provar que os índios não poderiam ser considerados os brasileiros autênticos na origem da civilização brasileira, como queriam alguns sábios da época. Eles seriam, para Varnhagen, os últimos invasores das terras americanas, que por serem selvagens, não civilizaram as terras que ocupavam e não possuem um sentimento de patriotismo, não mereciam possuí-la. Estaria, desse modo, justificada, para ele, a submissão dos índios aos europeus. (BIC).